

**PARECER ÚNICO**

Nº (Órgão Seccional) SUPRAMLM

Indexado ao(s) Processo(s) Nº: **90001/2007/001/2007**

Tipo de processo:

Licenciamento Ambiental (  ) Auto de Infração (  )

**1. Identificação**

Empreendimento (Razão Social)- <b>PRIMEIRO DE JUNHO TUMIRITINGA</b>			CNPJ / CPF:00.375.972/0008-37			
Empreendimento ( Nome Fantasia) <b>Projeto de Assentamento Primeiro de Junho Tumiritinga</b>						
Município: Tumiritinga						
Atividade predominante: <b>Projeto de Assentamento para Fins de Reforma Agrária</b>						
<b>Consultoria Ambiental: INCRA</b>						
Latitude:	Sul			Longitude:	Oeste	
	18	59	58,7		41	39
Código da DN e Parâmetro <b>G-05-03-7 Área total da propriedade 2.608,13ha e 85 famílias</b>						
Porte do Empreendimento Pequeno ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Médio ( <input type="checkbox"/> ) Grande ( <input type="checkbox"/> )			Potencial Poluidor Pequeno ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Médio ( <input type="checkbox"/> ) Grande ( <input type="checkbox"/> )			
Classe do Empreendimento: I ( <input type="checkbox"/> ) II ( <input type="checkbox"/> ) III ( <input checked="" type="checkbox"/> ) IV ( <input type="checkbox"/> ) V ( <input type="checkbox"/> ) VI ( <input type="checkbox"/> )						
Fase Atual do Empreendimento LP ( <input type="checkbox"/> ) LI ( <input type="checkbox"/> ) LO ( <input type="checkbox"/> ) LOC ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Revalidação ( <input type="checkbox"/> ) Ampliação ( <input type="checkbox"/> )						
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Não ( <input type="checkbox"/> ) Sim⇒⇒⇒ _____						
Bacia Hidrográfica: <b>Bacia Federal Rio Doce</b>						

## 2. Histórico

Inspeção/Vistoria/fiscalização  ( ) Não ( X ) Sim	Relatório de Inspeção/Vistoria/Fiscalização Nº: 139/2008	Data: 06/03/2008
Notificações Emitidas Nº:	Advertências Emitidas Nº:	Multas Nº:

### 2.1. Descrição do histórico:

O processo de regularização ambiental referente a uma Licença de Operação Corretiva iniciou-se em 15/10/2007 quando foi protocolizado o FCEI NºR099116/2007. A documentação exigida pelo FOBI foi entregue e o processo formalizado em 24/10/2007. A equipe técnica após receber o processo para análise, realizou vistoria no local do assentamento dia 06/03/2008, sendo gerado um relatório de vistoria cujo nº 139/2008. Foi encaminhado um ofício solicitando informações complementares ao INCRA dia 15 de abril de 2008 para dar continuidade a análise técnica do seu processo.

Os estudos ambientais foram elaborados pelo INCRA-Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-MG.

### 3. Controle Processual

Trata-se de análise de documentação apresentada referente ao processo de Licença de Operação Corretiva nº 90001/2007/001/2007, onde figura como empreendedor INCRA – Instituto Nacional de colonização e Reforma Agrária, para o empreendimento Projeto de Assentamento para fins de Reforma Agrária denominado Primeiro de Junho localizado no município de Tumiritinga/MG.

O FCEI de referência nº foi recebido em 16/10/07 assinado pela servidora Lívia Cristina de Paiva Gardoni, sendo o FOBI recebido em 24/10/07.

O Requerimento padrão foi devidamente preenchido, pela empresa, solicitando licença de Operação corretiva e foi assinado Marcos Helênio Leoni Pena –

Superintendência Regional de Minas Gerais, conforme faz prova documento anexo de procuração parta a FEAM onde o processo foi protocolado e tinha seu trâmite à época da formalização, sendo transferido para SUPRAM após adoção do processo de interdisciplinaridade.

Apresentaram as medidas mitigadoras quanto: Estradas, água, energia elétrica, moradia e saneamento, solo, educação ambiental, pastagens, fauna e telefonia.

A declaração de conformidade da prefeitura de Tumiritinga/MG, assinada pelo prefeito Luiz de Denis Alves Temponi foi juntada.

A publicação da solicitação da licença de operação corretiva em periódico local/regional bem como no Jornal Estado de Minas, foi feita corretamente, sendo que a cópia e o original foram anexada aos autos.

Foi anexado o Diagnóstico socioeconômico e ambiental e projeto final de assentamento do PA 1º de Junho.

A cópia digital e a declaração de que se trata de cópia fiel foram apresentadas.

Croqui de utilização de parcela média no assentamento, sugestão para a construção de fossas sépticas, esquema para construção de cercas, sugestão de sistema alternativo para cloração de água, localização da bacia, imagem de satélite, mapa de cobertura vegetal, e uso do solo, mapa de aptidão agrícola, mapa de área impactada negativamente, mapa de projeto final do assentamento.

Foi apresentado no processo a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica de Leonardo Santana Moreira, sobre levantamento de fauna local, com destaque em mastofauna e avifauna, e dos impactos sobre as mesmas, bem como ART- Anotação de Responsabilidade Técnica do engº agrônomo, Sr. Walder Antônio Gomes Albuquerque, responsável pela elaboração de relatório técnico para obtenção de licença ambiental corretiva, a ART - Anotação de Responsabilidade Técnica do engº civil Sr. Geraldo Magela Damasceno, Engenheiro agrônomo Marcio Mota Ramos.

Encontra-se anexadas as escrituras dos imóveis onde situa o empreendimento, cujas matrículas são: 7.983, 7.984 e 7.985, constando a desapropriação dos mesmos.

Conclui-se, assim, que o processo encontra-se devidamente formalizado e instruído com a documentação exigível.

#### **4. Introdução**

O Assentamento Primeiro de Junho, localiza-se no município de Tumiritinga, MG, sob as coordenadas geográficas UTM X=223.224,90m e Y= 7.899.007,96m. Este Assentamento tem sua capacidade estimada para assentamento de 85 famílias definitivas.

O imóvel, objeto do presente licenciamento, possui área da propriedade de 3.011,4973ha, sendo 85 famílias em um grupo coletivo por 39 famílias, sendo que as demais ocupam lotes individuais.

Na região onde se localiza o PA 1<sup>o</sup> de Junho não existem Unidades de Conservação. Na região predomina a atividade agropecuária, com ênfase na pecuária extensiva e na produção de grãos, principalmente feijão, arroz e milho, porém em precário estágio de modernização tecnológica. Em razão do padrão de utilização das terras na região, observa-se nos últimos 10 anos a intensificação do conflito fundiário, com a ampliação da demanda por terra e a ampliação do número de assentamentos rurais no entorno, existindo além do PA 1<sup>o</sup> de junho, mais dois assentamentos no município, o PA Cachoeirinha, derivado do mesmo processo de desapropriação e o PA Natal, em fase de implantação conforme citado nos estudos ambientais.

O processo de organização social que originou o P.A 1<sup>o</sup> de Junho tem raízes nos anos 80, quando em junho de 1998, a partir das ações de vistorias do INCRA foram desapropriadas para fins de reforma agrária as fazendas Califórnia e Califórnia da Limeira, com área total de 3.011,4973ha, sendo que área para o Assentamento de 2514,2720ha. Tratando-se de duas áreas contínuas e pertencentes aos mesmos proprietários, que eram intensivamente exploradas para a extração madeireira e a formação de pastagens.

O Assentamento consta as seguintes infra-estruturas: Uma escola Estadual, uma Igreja, um Posto de Saúde, sendo informado em vistoria uma cooperativa, um alambique, um estábulo para ordenha.

Nos lotes destinados à moradia existentes, com cerca de 0,5ha, as famílias realizam pequenos cultivos destinados ao consumo doméstico, produzindo algumas

hortaliças, criação de aves e suínos, estas criações são para o consumo doméstico e também para o comércio eventual.

## **5. Caracterização Ambiental**

Em função da variação geológica, o P.A 1<sup>o</sup> de junho apresenta dois modelados com características bem distintas. Parte dos lotes se distribui sobre superfícies bem dissecadas em relevo ondulado a fortemente ondulado, segundo estudos apresentado no PCA. As encostas apresentam-se convexo-convexas, ocorrendo áreas mais degradadas onde a erosão se mostra na forma de sulcos. Uma outra parte dos lotes localiza-se sobre topografia plana, às margens do Rio Doce e dos Córregos da Capivara, Cangáia e Limeiro. Tal área refere-se às antigas e recentes planícies de depósitos sedimentares fluviais, com ampla variação textural, desde cascalheira até argilosa.

O clima da região onde se localiza o Projeto de Assentamento 1<sup>o</sup> de Junho, no Baixo Rio Doce, de acordo com a distribuição média anual da precipitação, temperatura e umidade relativa, pode ser considerado como quente, semi-úmido e moderadamente chuvoso. De acordo com a classificação de Koppen o clima predominante da região é do tipo Aw clima quente e úmido, com estação seca bem definida, coincidindo com o inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 180C.

## **6. Da Utilização de Recursos hídricos**

O imóvel em discussão localiza-se na Bacia do Doce e tem este Rio como um dos seus limites. A área desta bacia é de 83.431km<sup>2</sup> e abrange os estados de Minas Gérias e Espírito Santo. Além de alguns córregos intermitentes, há pequenas nascentes com muito pouca disponibilidade hídrica, o que limita a exploração agrícola irrigada no Assentamento. O abastecimento de água na Agrovila, onde estão instaladas a maioria

das casas e dos equipamentos urbanos e instalações produtivas existentes no Assentamento, é feito pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

## **7. Da Reserva florestal**

O empreendimento possui área total do assentamento de 3.011,4973ha , com reserva florestal no mínimo 20% da área total com, sendo que ainda está em fase de conclusão da reserva.

Foi firmado um termo de compromisso referente ao processo supracitado, com fins de Averbação de Reserva Legal o qual, responsabiliza o INCRA comprometer-se sob as penas de lei a averbar a reserva legal na proporção de no mínimo 20% ( vinte por cento) da área total da propriedade onde se encontra o empreendimento.

## **8. Impactos Ambientais**

Exposição do solo em vários locais, mostrando-se intensamente degradados por processos erosivos do tipo laminar e sulcos devido a baixa cobertura vegetal;

As estradas existentes no assentamento representam potencial de degradação ambiental, principalmente assoreamento dos cursos de água e desmoronamento de encostas, em virtude da forma inadequada como foram construídas;

A inexistência de sistemas de esgoto e de deposição dos rejeitos sólidos compromete a qualidade dos recursos hídricos no local, bem como a qualidade do ar, criando condições para a proliferação de doenças.

Erosão das encostas que compõe a parte mais movimentada do local;

Inexistência da mata ciliar e a utilização das áreas de preservação permanente ao longo do Rio Doce e dos Córregos existentes no Assentamento, para a produção agrícola;

As matas ciliares do Rio Doce estão totalmente degradadas não atendendo às mínimas condições de conservação para a manutenção de espécies silvestres, principalmente de médias e grandes aves e mamíferos;

O lixo gerado nos diversos setores do assentamento constituem fonte de poluição dos recursos hídricos e do solo, como lixo doméstico, esterco gerados no estábulo de ordenha.

Os efluentes líquidos, provenientes dos sanitários são lançados em fossa negra.

### **9. Medidas Mitigadoras**

As áreas de encostas do assentamento, foi apresentado que os novos projetos contribuem para a recuperação das áreas degradadas, este trabalho de recomposição da cobertura vegetal, iniciou-se em 1998 quando os assentados em parceria com o IEF, plantaram cerca de 5000 mudas de espécies nativas no Assentamento. conforme apresentado no PCA.

Para manutenção das estradas e assoreamento dos cursos de água- Implementação de ações de manutenção e conservação das estradas existentes no Assentamento, serão realizadas obras para desviar o escoamento superficial das águas através de canaletas, de forma a minimizar a erosão de seu leito, além de construir bacias de acumulação tendo como objetivo evitar que o escoamento provoque erosão nos terrenos de maior declive, bem como o assoreamento dos cursos d' água existentes na área.

Para lançamento de efluentes sanitários, serão construídas fossas sépticas.

Lixo gerado no assentamento- A entidade prestadora de serviços ATES-AESCA, realiza um trabalho de educação ambiental com ênfase na questão do lixo e aborda temas como necessidade da separação do lixo gerado nas moradias rurais, serão utilizados na compostagem que transforma resíduos orgânicos (restos de alimentos, excrementos animais, etc) em composto utilizado como adubo. Para os materiais inorgânicos propõe a prática de reciclagem do lixo e, posteriormente, a comercialização no centro de reciclagem da cidade.

Quanto a inexistência de Matas Ciliares e a Intervenção nas áreas de preservação permanente, deverão ser tomadas medidas de recomposição das faixas

de preservação permanente e de controle do processo de assoreamento desses cursos d' água.

## **10. Discussão**

Conforme análise da documentação juntada ao processo da Licença de Operação Corretiva **PA:90001/2007/001/2007** e fiscalização no local do empreendimento concluem-se que os impactos ambientais gerados pela atividade do empreendimento serão minimizados, ressalvando as condicionantes listadas no ANEXO I e ANEXO II neste parecer.

## **11. Conclusão**

Dessa forma, a equipe interdisciplinar sugere o **DEFERIMENTO** do processo pleiteado da Licença de Operação Corretiva do empreendimento P.A Primeiro de Junho Tumiritinga , desde que atendidas as recomendações técnicas descritas no corpo deste parecer, através das condicionantes listadas no ANEXO I e ANEXO II, ouvida a Unidade Regional Colegiada do COPAM Leste Mineiro, com validade de 06 anos.



**12. Condicionantes**

**PARECER TÉCNICO**

Nº 90001/2007/001/2007

**Indexado ao(s) Processo(s) Nº:**

Nº90001/2007/001/2007

Validade da Licença

6 anos

Tipo de processo:

**Licenciamento Ambiental ( X ) Auto de Infração ( )**

Empreendimento/Empreendedor :

**P.A Primeiro de Junho Tumiritinga**

CNPJ / CPF:

00375972/0008-37

Empreendimento ( Nome Fantasia)

**P.A Primeiro de Junho**

Município:

**Tumiritinga**

Atividade predominante:

**Projeto de Assentamento Para Fins de Reforma Agrária**

Código da DN e Parâmetro:

**Atividade G-05-03-7**

Projeto de Assentamento Para Fins de Reforma Agrária

Porte do Empreendimento

Potencial Poluidor

Pequeno ( ) Médio (X) Grande ( )

Pequeno ( X ) Médio ( ) Grande ( )

Classe do Empreendimento

**Classe – 3**

Fase Atual do Empreendimento

**LO - LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA**

## ANEXO I

### 1. Condicionantes

	<b>Descrição da Condicionante</b>	<b>Prazo*</b>
1	Implantar o sistema de tratamento de efluentes Sanitários conforme descrito no PCA.	6 meses
2	Recuperação ambiental das áreas, onde verifica-se presença de voçorocas e exposição do solo e assoreamento, e apresentar relatórios fotográficos e encaminhar à SUPRAM-LM.	6 meses
3	Cumprir todas as medidas mitigadoras apresentadas no PCA, incluindo o trabalho de educação ambiental proposto, e encaminhar relatório à SUPRAM-LM.	6 meses
4	Renovação das outorgas.	60 dias antes do vencimento destas.
5	Recuperação das matas ciliares e encaminhar relatório fotográfico à SUPRAM-LM.	Durante a vigência da licença;
6	Implantar sistema de drenagem pluvial e comprovar à SUPRAM-LM, por meio de relatório fotográfico.	6 meses
7	Qualquer intervenção em APP, ou supressão de vegetação comunicar à SUPRAM-LM.	Durante a vigência da licença
8	Cumprir todas as condicionantes do termo de compromisso com fins de averbação de reserva legal, firmado entre a SUPRAM-LM e o INCRA.	180 dias

**\*Salvo especificações, os prazos são contados a partir da concessão da licença.**

#### b) Resíduos Sólidos

Enviar semestralmente, o resultado do monitoramento mensal da geração dos resíduos sólidos, de acordo com o modelo de planilha abaixo.

Resíduo			Taxa de geração no período	Transportador	Forma de disposição final*	Empresa responsável pela disposição final
Denominação	Origem	Classe				

(\*) Códigos para forma de disposição final:

- 1 – Reutilização
- 2 – Reciclagem
- 3 – Aterro Sanitário
- 4 – Aterro industrial
- 5 – Incineração
- 6 – Co-processamento
- 7 – Aplicação no solo
- 8 – Estocagem temporária (informar quantidade)
- 9 – Outras.

---

**Anexo II**

**PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO**

**c) Efluente líquido: Sanitário**

Local de amostragem	Parâmetros	Freqüência
Entrada e saída do sistema de tratamento de esgotos sanitários	DBO, DQO, pH, Sólidos sedimentáveis, Sólidos em suspensão.	Semestral

**Relatórios:** Enviar semestralmente a SUPRAM-LM, até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises. A primeira amostragem para efluentes líquidos deverá ser realizada 60 dias após a implantação do sistema de tratamento proposto.

- Método de análise: As análises físico-químicas deverão ser realizadas por empresas independentes, de idoneidade comprovada e conforme determina o Artigo 18 da DN COPAM 010/86, os métodos de coleta e análise dos efluentes devem ser os estabelecidos nas normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination Water and Wastewater, APHA-AWWA

<b>Técnico(s)</b>	<b>Assinatura / Carimbo</b>
<p>Ronilda Juliana C de Campos (<b>gestora</b>) MASP 1197042-3</p> <p>Andréia Colli MASP 1150175-6</p> <p>Ivan Leal Valentim MASP 1196961-5</p> <p>Markson André Martins de Souza MASP 1196867-4</p> <p>Cássia C de Andrade Diretora Técnica MASP 1135589-8</p> <p>Patrícia Lauer de castro Analisa Jurídico</p>	
Governador Valadares, 26 de Agosto de 2008	